

**FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA**  
**ROTEIRO DE ATIVIDADES**

1ª SÉRIE

1º BIMESTRE

**AUTORIA**

**ALINE CANDIDA DA SILVA MOTA**

**Rio de Janeiro**

**2013**

## TEXTO GERADOR 1

O *Auto de São Lourenço* é uma peça de teatro escrita pelo padre jesuíta José de Anchieta em 1586. Neste *texto jesuítico*, Anchieta narra a apresentação do diabo Guaixará e suas intenções e a fala do Anjo depois de expulsar o diabo e seus comparsas. O fragmento em seguida constitui uma passagem do segundo ato.

### **GUAIXARÁ**

[...]

*Quem é forte como eu?*

*Como eu, conceituado?*

*Sou diabo bem assado.*

*A fama me precedeu;*

*Guaixará sou chamado.*

*Meu sistema é o bem viver.*

*Que não seja constrangido*

*o prazer, nem abolido.*

*Quero as tabas acender*

*com meu fogo preferido.*

*Boa medida é beber*

*cauim até vomitar.*

*Isto é jeito de gozar*

*a vida, e se recomenda*

*a quem queira aproveitar.*

*A moçada beberrona  
trago bem conceituada.  
Valente é quem se embriaga  
e todo o cauim entorna,  
e à luta então se consagra.*

*Quem bom costume é bailar!  
Adornar-se, andar pintado,  
tingir pernas, empenado  
fumar e curandeirar,  
andar de negro pintado.*

*Andar matando de fúria,  
amancebar-se, comer  
um ao outro, e ainda ser  
espião, prender Tapuia,  
desonesto a honra perder.*

*Para isso  
com os índios convivi.  
Vêm os tais padres agora  
com regras fora de hora  
prá que duvidem de mim.  
Lei de Deus que não vigora.*

[...]

**ANJO**

*Bem junto, pois sois comparsas,  
ardereis eternamente.*

*Enquanto nós, Deo Gratias!,  
sob a luz da minha guarda  
viveremos santamente.*

*Alegrai-vos, filhos meus,  
na santa graça de Deus,  
pois que dos céus eu descí,  
para junto a vós estar  
e sempre vos amparar  
dos males que há por aqui.*

*Iluminado esta aldeia  
junto de vós estarei,  
por nada me afastarei -  
pois a isto me nomeia  
Deus, Nosso Senhor e Rei!  
Ele que a cada um de vós  
um anjo seu destinou.*

*Que não vos deixe mais sós,  
e ao mando de sua voz  
os demônios expulsou.*

*Também*

*São Lourenço o virtuoso,  
Servo de Nosso Senhor,  
vos livra com muito amor  
terras e almas, extremoso,  
do demônio enganador.*

*Também São Sebastião  
valente santo soldado,  
que aos tamoios rebelados  
deu outrora uma lição  
hoje está do vosso lado.*

*[...]*

*E a tapera do pecado,  
a de Jabebiracica,  
não existe. E lado a lado  
a nação dos derrotados  
no fundo do rio fica.*

*Os franceses seus amigos,  
inutilmente trouxeram  
armas. Por nós combateram  
Lourenço, jamais vencido,  
e São Sebastião flecheiro.[...]*

## Vocabulário

*Deo Gratias (latim)*: Graças a Deus.

## ATIVIDADES DE LEITURA

### QUESTÃO 1

O Texto gerador 1, *Auto de São Lourenço* do padre jesuíta José de Anchieta, entre os textos do período, marca a origem do teatro brasileiro. Neste fragmento do 2 Ato há uma representação da luta entre o Bem e o Mal. De acordo com contexto sociocultural da época, em que os portugueses chegaram aqui, responda as perguntas abaixo.

- a) Qual a intenção de Anchieta com esta representação?
- b) Que pessoas você identifica como “Bem” e “Mal”? Justifique com passagens do texto.

### Habilidade trabalhada

Identificar nos textos da literatura de informação e nos jesuíticos as marcas das escolhas do autor, da relação com a tradição literária e com o contexto sociocultural.

### Resposta comentada

A questão tem por objetivo levar o discente a refletir sobre os aspectos socioculturais da época, percebendo a visão e as intenções do colonizador. Deverá responder que a intenção é moralizadora e catequética, com o objetivo de moldar o índio aos costumes europeus. Desta forma, responderá a letra “a”.

O aluno poderá a letra “b” como segue:

Bem – o Anjo e São Lourenço, representando a Igreja e os costumes europeus.

“Também São Sebastião  
valente santo soldado,  
que aos tamoios rebelados  
deu outrora uma lição  
hoje está do vosso lado.”

Mal – o Índio, na fala do Guaxará, descrevendo os costumes indígenas contrários à tradição católica.

“Quem bom costume é bailar!  
Adornar-se, andar pintado,  
tingir pernas, empenado  
fumar e curandeirar,  
andar de negro pintado.”

## **QUESTÃO 2**

O Auto é um texto elaborado para ser encenado, portanto pertence ao gênero literário dramático. No entanto, o padre jesuíta José de Anchieta empregou um estilo próprio para escrever o Auto. A que gênero literário se assemelha a forma dada ao Auto. Justifique apontando característica deste gênero.

### **Habilidade trabalhada**

Reconhecer as principais características dos gêneros literários básicos (lírico, épico e dramático).

## Resposta comentada

O deverá reconhecer no texto de José de Anchieta a forma do gênero lírico, apontando como característica a musicalidade presente pelo ritmo e a rima; a organização do texto em versos e estrofes.

### TEXTO GERADOR 2

O texto gerador 2 é uma Crônica de Luis Fernando Veríssimo, “Pechada”, que contribui para a reflexão de um fato importante sobre nossa Língua Portuguesa: a variedade linguística.

#### *Pechada*

*Luis Fernando Veríssimo*

*O apelido foi instantâneo. No primeiro dia de aula, o aluno novo já estava sendo chamado de "Gaúcho". Porque era gaúcho. Recém-chegado do Rio Grande do Sul, com um sotaque carregado.*

— *Aí, Gaúcho!*

— *Fala, Gaúcho!*

*Perguntaram para a professora por que o Gaúcho falava diferente. A professora explicou que cada região tinha seu idioma, mas que as diferenças não eram tão grandes assim. Afinal, todos falavam português. Variava a pronúncia, mas a língua era uma só. E os alunos não achavam formidável que num país do tamanho do Brasil todos falassem a mesma língua, só com pequenas variações?*

— *Mas o Gaúcho fala "tu"! — disse o gordo Jorge, que era quem mais implicava com o novato.*

— *E fala certo — disse a professora. — Pode-se dizer "tu" e pode-se dizer "você". Os dois estão certos. Os dois são português.*

*O gordo Jorge fez cara de quem não se entregara.*

*Um dia o Gaúcho chegou tarde na aula e explicou para a professora o que acontecera.*

*— O pai atravessou a sinaleira e pechou.*

*— O que?*

*— O pai. Atravessou a sinaleira e pechou.*

*A professora sorriu. Depois achou que não era caso para sorrir. Afinal, o pai do menino atravessara uma sinaleira e pechara. Podia estar, naquele momento, em algum hospital. Gravemente pechado. Com pedaços de sinaleira sendo retirados do seu corpo.*

*— O que foi que ele disse, tia? — quis saber o gordo Jorge.*

*— Que o pai dele atravessou uma sinaleira e pechou.*

*— E o que é isso?*

*— Gaúcho... Quer dizer, Rodrigo: explique para a classe o que aconteceu.*

*— Nós vinha...*

*— Nós vínhamos.*

*— Nós vínhamos de auto, o pai não viu a sinaleira fechada, passou no vermelho e deu uma pechada noutra auto.*

*A professora varreu a classe com seu sorriso. Estava claro o que acontecera? Ao mesmo tempo, procurava uma tradução para o relato do gaúcho. Não podia admitir que não o entendera. Não com o gordo Jorge rindo daquele jeito.*

*"Sinaleira", obviamente, era sinal, semáforo. "Auto" era automóvel, carro. Mas "pechar" o que era? Bater, claro. Mas de onde viera aquela estranha palavra? Só muitos dias depois a professora descobriu que "pechar" vinha do espanhol e queria dizer bater com o peito, e até lá teve que se esforçar para convencer o gordo Jorge de que era mesmo brasileiro o que falava o novato. Que já ganhara outro apelido: Pechada.*

*— Aí, Pechada!*

*— Fala, Pechada!*

*(<http://revistaescola.abril.com.br/fundamental-1/pechada-634220.shtml>)*

## ATIVIDADE DE LEITURA

### QUESTÃO 3

O texto gerador 2 pertence ao gênero textual crônica, conforme estudado no bimestre as crônicas podem ser classificadas como literárias ou jornalísticas, que pelas suas características estruturais podemos diferenciá-las. Desta forma, diga que classificação possui a crônica é o texto gerador 2 e aponte suas características.

#### Habilidade trabalhada

Identificar as diferenças estruturais e temáticas que distinguem crônica literária de crônica jornalística.

#### Resposta comentada

O aluno deverá responder que a crônica é literária, com intenção de divertir e apontar como características do gênero o predomínio da função poética, subjetividade, a presença de personagens (ficção) e linguagem coloquial.

## ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

### QUESTÃO 4

O nosso sistema linguístico – Língua Portuguesa, apresenta diferentes formas de concretização, a este fenômeno chamamos *variações linguísticas*. Há fatores que contribuem para esta variação como a região do falante, o nível social do falante e faixa etária.

No texto gerador 2 há a presença de que fatores de variação linguística? Exemplifique com passagens do texto.

#### Habilidade trabalhada

Identificar fenômenos de variação linguística

### Resposta comentada

O aluno deverá apontar como fatores, o regional – citando como exemplo: “*Porque era gaúcho. Recém-chegado do Rio Grande do Sul, com um sotaque carregado.*” O professor pode explorar a questão quanto aos termos “sotaque carregado”, que são características fonéticas, traços distintivos de um falante, perguntando ao aluno sobre outros sotaques conhecidos; o social, através da fala da professora: “— *E fala certo — disse a professora. — Pode-se dizer “tu” e pode-se dizer “você”. Os dois estão certos. Os dois são portugueses.*” É importante esclarecer ao aluno que a variação social está relacionada à escolaridade e posição social do falante, sem desprezar a variante menos escolarizada, desfazendo o preconceito linguístico e refletindo sobre a noção de “erro”, “adequado” ou “inadequado e o etário, com o registro da fala do aluno: “— *Aí, Gaúcho!*” ou “— *Fala, Pechada!*”, nestes trechos o aluno identificará no jeito de falar do personagem o falar de um adolescente ou jovem em idade escolar, que costuma utilizar gírias e colocar apelidos nos colegas. O professor pode fazer comentários sobre outras gírias ou maneiras de falar que os alunos conhecem e identificam “tribos”, como surfistas e outros.

### QUESTÃO 5

A comunicação, ato de fala, necessita de elementos essenciais para que ocorra a interação, como: emissor, receptor, mensagem, contexto, código e um canal. Leia novamente o texto gerador 2 e responda as perguntas abaixo.

- a) Quais são os interlocutores que fazem parte da Crônica?
- b) Qual é a mensagem?

### Habilidade trabalhada

Identificar os processos de interlocução: texto e discurso

### Resposta comentada

O discente deverá responder que os atuantes do processo comunicativo do texto são os alunos e a professora, letra a. Alguns alunos podem responder autor e leitor; por isso, fez-se

necessário especificar “que fazem parte da crônica”. A resposta não estaria errada se a pergunta fosse direcionada ao “texto”.

Na letra b, o aluno poderá dizer que a mensagem, o assunto são as diferentes formas de falar da língua portuguesa, suas variações, mas que a língua é a mesma. O professor pode ressaltar as intenções do autor, de refletir sobre as variantes regionais e os preconceitos existentes, já que um dos personagens recebe apelidos por conta do seu jeito de falar diferente. Além de outros assuntos, como Bullying, tão presente no cotidiano escolar.

### QUESTÃO 6

No processo de comunicação o falante dá ênfase em alguma função da linguagem (intenção comunicativa), mas não há, por muitas vezes, a exclusividade de uma função específica. Portanto, no texto pode estar presente mais de uma função da linguagem e a ênfase será determinante, conforme o quadro abaixo.

ÊNFASE NO	DETERMINA	A FUNÇÃO
Emissor	→	Emotiva
Mensagem	→	Poética
Referente	→	Referencial
Receptor	→	Apelativa
Canal	→	Fática
Código	→	Metalinguística

Leia o trecho abaixo retirado da crônica “Pechada”, texto gerador 2 e responda.

“— E fala certo — disse a professora. — Pode-se dizer "tu" e pode-se dizer "você". Os dois estão certos. Os dois são portugueses.”

No trecho destacado há a presença de qual função da linguagem?

#### Habilidade trabalhada

Reconhecer as funções da linguagem: referencial, metalinguística, poética e emotiva.

### **Resposta comentada**

O aluno durante o estudo bimestral teve o conhecimento sobre as funções da linguagem, sobre os tipos de textos que estão associados a ênfase de cada função, bem como as características próprias do gênero crônica. Portanto, para responder esta questão ele deverá ativar tais conteúdos e perceber, a função metalinguística no trecho em destaque, que apesar da ênfase desse texto estar na mensagem – função poética.